

Projeto Estruturador Infra-Estrutura de Transportes do Triângulo e Alto Paranaíba

Marcos Antônio Frade

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Estruturador Infra-estrutura de Transportes do Triângulo e Alto Paranaíba é composto das seguintes ações e estratégias de implementação: pavimentação e restauração de rodovias de apoio ao setor produtivo; pavimentação e restauração de rodovias no Triângulo e Alto Paranaíba; e melhoramento da Infra-estrutura de Aeroportos no Triângulo e Alto Paranaíba

A ação de Pavimentação e Restauração das rodovias de apoio ao Setor Produtivo tem, como objetivo, a união de esforços entre o poder público e a iniciativa privada, para a execução de obras de infra-estrutura estratégicas destinadas à implementação das atividades industriais das empresas.

A fundamentação legal do programa é a Lei nº 12.276, modificada pela Lei nº 12.368 de 02/12/1996, regulamentada pelo Decreto nº 38.520 de 04/12/1996, que estabelece que empresas ou grupos de empresas poderão apresentar ao Governo propostas de parceria para inves-

timento em obras (pavimentação, rodovias, saneamento, etc.), imprescindíveis para o crescimento da empresa, visando o aumento do faturamento e o aumento na geração de ICMS.

A melhoria da logística de transporte para as matérias-primas e insumos, bem como para os produtos acabados é o diferencial para a atuação de novos investimentos e expansão dos empreendimentos já instalados, propiciando aos empreendedores mais condições de competir no mercado.

Neste contexto, os objetivos do programa como um todo, além de aumentar a competitividade da indústria da região, reduzindo o custo de transportes, também são para atrair novos investimentos, gerando empregos e renda.

2. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

O empreendimento proposto deverá constar do Plano Regional ou Setorial e na Lei Orçamentária e deverá ser de interesse comum do Estado e empresa ou empresas parceiras. A(s) empresa(s) deverá(ão)

apresentar ao Estado (SEPLAG), proposta de investimentos em infra-estrutura imprescindíveis para obter incremento significativo no faturamento e na arrecadação do ICMS, contendo:

- apresentação do projeto de implantação ou expansão ou ampliação da produção da empresa;
- estimativa de incremento anual de faturamento da empresa proponente associada à obra de infra-estrutura pretendida;
- comprovação de regularidade fiscal;
- comprovação de atendimento à legislação ambiental.

A partir dessas etapas, a SEPLAG publica resolução divulgando a proposta de parceria e abre prazo para manifestação de interesse de outras empresas interessadas. A seguir, um parecer conjunto sobre a viabilidade e interesse do Estado é emitido pelas seguintes secretarias: SEPLAG, SEF e SETOP, com o apoio da SEDE.

Após estes procedimentos, segue-se a fase de elaboração e assinatura do contrato de parceria, no

qual, em síntese, fica definido que o DER/MG deverá contratar e acompanhar os projetos e a execução de obras, enquanto a Secretaria da Fazenda emitirá atestado comprovando o incremento da arrecadação de ICMS, o que possibilitará o reembolso dos investimentos efetuados às empresas pelo DER/MG.

2.1 AÇÕES DO DER/MG

- Elaborar diretamente, ou através de terceiros, os projetos básicos e executivos do empreendimento.
- Promover as licitações para seleção de empresas ou consórcio de empresas para execução das obras.
- Fiscalizar a execução do empreendimento, com controle qualitativo e quantitativo, efetuando

as medições e emitindo os atestados de conclusão e aprovação das medições.

- Promover, em tempo hábil, a liberação dos trechos, inclusive quanto a eventuais desapropriações.

2.2 AÇÃO DA EMPRESA

A empresa parceira efetua os pagamentos das medições dos projetos e obras.

3. CONDIÇÕES PARA REEMBOLSO

- 1) Comprovação de obtenção de, no mínimo, 50% da estimativa de faturamento no mercado interno especificado no contrato de parceria.
- 2) Pagamento do reembolso em parcelas bimestrais, pelo somatório do valor apurado nos dois meses em referência, decorridos 60 dias

após a conclusão do lote (Art. 16, Decreto 38.250).

- 3) O reembolso será, no máximo, 10% do valor do incremento do faturamento no mercado interno, calculado mês a mês, observada a limitação de 37,8% do incremento de ICMS pago no período.
- 4) O reembolso deverá ser compatibilizado com o Programa de Apoio à Implantação de Agroindústrias Estratégicas (PROE-AGROINDÚSTRIA), no âmbito do Fundo de Desenvolvimento de Indústrias Estratégicas (FUNDIEST), desde que cumulativamente não ultrapasse o percentual limite de 37,8%. Os reembolsos serão devidamente reajustados até a efetiva data do reembolso (IPCA).
- 5) As obras ou bens serão automaticamente considerados como doa-

CONTRATOS USINA CORURIBE

CONTRATO	DATA ASSINATURA	TRECHO	EXT. (KM)	VR.CONTRATO (R\$1.000)	Nº LOTES
01/98	23/07/98	Limeira do Oeste – Ent. LMG-864 (p/ BR-497)	33,9	10.639	12
01/03	01/07/03	Campo Florido - Pirajuba - Ribeirão Dourado II	17,0	4.466	4
01/03	01/07/03	Pirajuba - Ent. BR-262 (Boa Sorte)	25,6	8.960	6
1º TA 01/03	18/05/04	Ent. LMG-810 - Ent. BR-262 (Serrinha)	10,0	3.500	2
1º TA 01/03	18/05/04	Pirajuba - Rib. Dourado II - Frutal - Ent. BR-364	22,0	7.700	5
3º TA 01/98	18/05/04	Limeira do Oeste (prolongamento)	14,0	5.600	3
01/05	26/08/05	Limeira do Oeste - Entrº BR-364 (Chaveslândia)	75,0	33.506	15
01/05	26/08/05	Limeira do Oeste - Entrº MGT-497 (Carneirinho)	23,0	9.930	5
TOTAL			220,5	84.301	

dos sem encargos para o Estado, se decorridos 360 dias do término da obra, a empresa não tenha conseguido atingir pelo menos 50% da estimativa de faturamento constante de sua proposta que integra o contrato. Neste caso, as parcelas de reembolso já pagas pelo Estado deverão ser ressarcidas pela empresa.

4. ASPECTOS INOVADORES

O programa contempla aspectos

inovadores, como a própria parceria que vem contribuindo para aumentar a densidade da malha rodoviária no Triângulo. A densidade média da região do Triângulo é de 23 (km/km²) x 1.000 e o índice esperado ao final do programa é de 32 (km/km²) x 1.000, inferior ainda à média geral do Estado que é de 37,5 (km/km²) x 1.000.

Outro aspecto relevante é a contratação de obras por preço global, ou seja, o pagamento é feito por

quilometro concluído. Das obras encerradas até o momento, obteve-se sucesso com esta modalidade de contrato, uma vez que não ocorreram aumentos nos valores contratuais. Deve-se destacar, no entanto, que as condições topográficas contribuíram para o sucesso do programa no que se refere à forma de contratação.

5. CONTRATOS DE PARCERIA CELEBRADOS

CONTRATOS USINA CAETÉ

CONTRATO	DATA ASSINATURA	TRECHO	EXT. (KM)	VR.CONTRATO (R\$1.000)	Nº LOTES
02/03	01/07/03	Conceição das Alagoas – Ent. BR-262 (p/ Uberaba)	32,0	11.200	7
03/03	01/07/03	Água Comprida – Fosfertil	30,0	11.700	6
03/03	01/07/03	Delta - Jubaí - Ponte Alta (P/ BR-262)	35,0	12.250	7
03/03	01/07/03	Entrº BR-050 (Divisa MG/SP) - Acesso à Fosfertil	6,8	3.000	2
2º TA 03/03	20/05/05	Ponte Alta - BR-262	8,0	3.000	2
2º TA 03/03	20/05/05	MG-464 (Restauração)	6,7	1.500	2
01/06	13/02/06	Fosfertil - Entrº Água Comprida - Entrº MG-427	25,0	11.000	5
01/06	13/02/06	Acesso Ubatã - Termas	5,8	2.510	1
01/06	13/02/06	Conceição das Alagoas-Entrº MG-427-Entrº BR-262	6,2	2.100	2
01/06	13/02/06	Água Comprida/Entrº MG-427 (Restauração)	16,0	3.200	3
TOTAL			171,5	61.460	

CONTRATO USINA LAGINHA

CONTRATO	DATA ASSINATURA	TRECHO	EXT. (KM)	VR.CONTRATO X (R\$1.000)	NO. LOTES
04/03	01/07/03	Canápolis (MG-226) - Capinópolis - Ent. BR-385	25,8	10.934	6
TOTAL			25,8	10.934	

TOTAL GERAL DE CONTRATOS DE PARCERIA

GRUPO	EXTENSÃO (KM)	VALOR X(R\$1.000)
Coruripe	220,5	84.301
Caeté	171,5	61.460
Laginha	25,8	10.934
TOTAL GERAL	417,8	156.695

6. SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS

PROJETOS DE ENGENHARIA CONCLUÍDOS

USINA	TRECHO	EXT. (KM)
Coruripe	Limeira do Oeste - Ent. LMG-864 (p/ BR-497)	33,9
Coruripe	Campo Florido - Pirajuba - Ribeirão Dourado II	17,0
Coruripe	Pirajuba - Ent. BR-262 (Boa Sorte)	25,6
Coruripe	Ent. LMG-810 - Ent. BR-262 (Serrinha)	10,0
Coruripe	Pirajuba - Rib. Dourado II - Frutal - Ent. BR-364	22,0
Coruripe	Limeira do Oeste (prolongamento)	14,0
Caeté	Conceição das Alagoas - Ent. BR-262 (p/ Uberaba)	32,0
Caeté	Fosfertil - Entrº MG-427	31,9
Caeté	Delta - Jubaf - Ponte Alta (P/ BR-262)	35,0
Caeté	Entrº BR-050 (Divisa MG/SP) - Acesso à Fosfertil	6,8
Caeté	Ponte Alta - BR-262	8,0
Caeté	MG-464 (Restauração)	6,7
Caeté	Fosfertil - Entrº Água Comprida - Entrº MG-427	25,0
Caeté	Acesso Ubatã - Termas	5,8
Caeté	Conceição das Alagoas-Entrº MG-427-Entrº BR-262	6,2
Caeté	Água Comprida/Entrº MG-427 (Restauração)	16,0
Laginha	Canápolis (MG-226) - Capinópolis - Ent. BR-385	25,8
TOTAL		321,7

PROJETOS DE ENGENHARIA EM ANDAMENTO

USINA CONTRATADA	TRECHO	EXT. (KM)
Coruripe	Limeira do Oeste – Entrº BR-364 (Chaveslândia)	75,0
Coruripe	Limeira do Oeste – Entrº MGT-497 (Carneirinho)	23,0
TOTAL		98,0

OBRAS CONCLUÍDAS

USINA CONTRATADA	TRECHO	EXT. (KM)
Coruripe	Limeira do Oeste - Ent. LMG-864 (p/ BR-497)	33,9
Coruripe	Campo Florido - Pirajuba - Ribeirão Dourado II	17,0
Caeté	Entrº BR-050 (Divisa MG/SP) - Acesso à Fosfertil	6,8
TOTAL		57,7

OBRAS EM ANDAMENTO

USINA	TRECHO	EXT. (KM)	EXT. EXECUTADA (KM)
Coruripe	Pirajuba - Ent. BR-262 (Boa Sorte)	25,6	5,0
Coruripe	Ent. LMG-810 - Ent. BR-262 (Serrinha)	10,0	90
Coruripe	Limeira do Oeste (prolongamento)	14,0	13,0
Caeté	Delta - Jubai - Ponte Alta (P/ BR-262)	35,0	26,0
TOTAL		84,6	53,0

OBRAS EM LICITAÇÃO

USINA CONTRATADA	TRECHO	EXT. (KM)
Caeté	Ponte Alta - BR/262	8,0
Caeté	MG-464 (Restauração)	6,7
Caeté	Fosfertil - Entrº MG/427	31,9
Caeté	Fosfertil - Entrº Água Comprida - Entrº MG/427	20,8
Caeté	Acesso Ubatã - Thermas	5,8
Caeté	Água Comprida/Entrº MG/427 - (Restauração)	16,0
TOTAL		88,4

PROPOSTAS DE PARCERIAS EM ANÁLISE

GRUPO	TRECHO	EXT. (KM)
Alvorada do Bebedouro	• Guaranésia – Sta. Cruz da Prata	20,0
Usina Itapagipe	• Itapagipe – Entrº BR-364 • Entrº MG-255 – Usina • Entrº MG-255 – Rio Grande	53,0
Caeté	• Entrº BR-262 – Usina Uberaba	12,0
Grupo Itaipuara	• Ponte s/ Rio Grande (Passos – São João Batista Glória) • Usina Itaipuara – Entrº MG-050 (Passos) • Usina Rio Grande – Passos • Passos – Ponte do Glória (Restauração)	0,6 8,0 22,3 8,6
TOTAL		124,5

7. OUTRAS AÇÕES NO TRIÂNGULO E ALTO PARANAÍBA

7.1 AÇÃO PAVIMENTAÇÃO / RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS

O objetivo dessa ação é a complementação da malha rodoviária na região, principalmente naqueles trechos que não são de interesse da iniciativa privada, mas são considerados estratégicos para o setor de transportes.

Atualmente, está em andamento a pavimentação da seguinte obra:

Rodovia: MGT-497
Trecho: Honorópolis – Campina Verde
Extensão: 51,0 km
Valor da obra: R\$ 36.000.000,00
Situação em dez/06: 51,0 km de terraplenagem e 45 km de revestimento asfáltico concluídos

7.2 AÇÃO MELHORAMENTO DA INFRA-ESTRUTURA DE AEROPORTOS

A melhoria da malha aeroportuária da região tem como objetivo oferecer alternativa de transporte, principalmente às empresas de deslocamento mais rápido, tendo em vista as grandes distâncias que separam o Triângulo e Alto Paranaíba das demais regiões do Estado.

Ainda, foram concluídas as obras de recuperação do pavimento e balizamento noturno do aeroporto de Ituiutaba.

Aeroporto de Ituiutaba
Valor do investimento: R\$ 1.350.000,00
Previsão do término das obras: set/06

Atualmente, encontra-se em fase final de encerramento, a execução das obras de melhoramento, pavimentação e balizamento noturno do aeroporto de Iturama, também localizado na região, cuja extensão total é de 1.500 metros de comprimento e 30 metros de largura. O valor dos investimentos é da ordem de R\$ 4.500.000,00.

Aeroporto de Iturama
Valor dos investimentos: R\$ 4.500.000,00
Previsão de término das obras: dez/06

Marcos Antônio Frade é engenheiro civil - Gerente Executivo do Projeto Estruturador Infra-Estrutura de Transportes do Triângulo e Alto Paranaíba e Coordenador do Grupo de Desenvolvimento Institucional do DER/MG

Construir um nome forte como esse é fácil
para quem tem tanta experiência em construção pesada.

Mendes Júnior

A Mendes Júnior coloca à disposição de cada cliente sua experiência de mais de 50 anos no mercado de construção pesada, oferecendo soluções integradas em negócios de engenharia. Qualidade, tecnologia e inovação sustentam a solidez de um nome que se destaca no Brasil e no exterior, através de projetos nos segmentos de infra-estrutura pública, petróleo e gás, construção e montagem industrial. Além disso, com o seu Sistema de Gestão Integrada, a Mendes Júnior foi pioneira em seu ramo de atuação ao conquistar certificações internacionais de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e Responsabilidade Social. Ao permanecer na busca constante da evolução e do desenvolvimento, a Mendes Júnior solidifica a força do seu nome, construindo parcerias pautadas pelo respeito e pela ética, mantendo-se sempre pronta para atender aos mais complexos desafios.



MENDESJÚNIOR